



Interpelação Escrita

Segundo alguns cidadãos, o Governo tem divulgado, de forma sustentável, a ideia de “valorização dos produtos alimentares e redução dos resíduos alimentares”, e incentivado o sector da restauração a atenuar os desperdícios alimentares. Entretanto, é lamentável que alguns restaurantes localizados nos empreendimentos de jogo não tenham serviço de “*tapao*”, o que resulta em desperdício de comida, num grande volume de desperdícios alimentares e num aumento dos resíduos para tratamento na central de incineração. Isto é pouco ecológico, e as operadoras do jogo não estão a cumprir a respectiva responsabilidade social.

Alguns cidadãos entendem que o facto de alguns restaurantes localizados nos empreendimentos de jogo não terem serviço de “*tapao*” resulta num grande volume de desperdícios alimentares e no aumento dos resíduos para tratamento na incineradora. Pelo exposto, o Governo deve proceder à revisão dos trabalhos de promoção e implementação das actuais medidas no âmbito da protecção ambiental. Já o fez? Vão abrir, sucessivamente, mais hotéis de grande dimensão, portanto, se o Governo não começar já com a eliminação de resíduos logo a partir da origem, os desperdícios alimentares vão ocupar mais de 40 por cento dos resíduos produzidos, ou até mesmo 50 ou 60 por cento. Quando a capacidade da actual central de incineração for ultrapassada e esta não conseguir dar resposta ao excesso de resíduos, o Governo vai construir mais uma? De que medidas concretas dispõe para reduzir os desperdícios alimentares?

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos pediram-me para colocar a seguinte questão ao



Governo: o facto de alguns restaurantes localizados nos empreendimentos de jogo não terem serviço de “*tapao*” resulta num grande volume de desperdícios alimentares e no aumento dos resíduos para tratamento na incineradora. Pelo exposto, o Governo deve proceder à revisão dos trabalhos de promoção e implementação das actuais medidas no âmbito da protecção ambiental. Já o fez? Vão abrir, sucessivamente, mais hotéis de grande dimensão, portanto, se o Governo não começar já com a eliminação de resíduos logo a partir da origem, os desperdícios alimentares vão ocupar mais de 40 por cento dos resíduos produzidos, ou até mesmo 50 ou 60 por cento. Quando a capacidade da actual central de incineração for ultrapassada e esta não conseguir dar resposta ao excesso de resíduos, o Governo vai construir mais uma? De que medidas concretas dispõe para reduzir os desperdícios alimentares? Qual é a sua opinião em relação a isto?

19 de Setembro de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun**